

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 17/09/2002      Hora :

Título: Avicultura de Corte (carnes)      Fonte:

Autor: Roberto de Andrade Silva

Matéria:

*Preços ao produtor, atacado e varejo*

No Paraná em agosto o preço médio estadual do frango vivo ao produtor fechou em R\$ 0,97/kg, superior em 3,2% ao preço do mês de julho e 4,3 % maior que o preço praticado em janeiro de 2001. Na semana de 9 a 13 de setembro o preço médio estadual foi de R\$ 1,00/kg, sendo que na semana anterior sua cotação foi de R\$ 0,99/kg.

No atacado, o preço médio do frango resfriado em agosto foi de R\$ 1,57/kg, representando uma alta de 2,6% em relação ao preço de julho e 10,3 % abaixo do preço praticado em janeiro (R\$ 1,75/kg). Na semana de 9 a 13/9 este preço ficou na casa dos R\$ 1,82/kg, representando uma alta de 1% em relação ao preço médio da semana anterior (R\$ 1,80).

No varejo, o preço médio do frango resfriado em agosto ficou em R\$ 1,93/kg, superior em 14,9 % ao preço médio estadual de julho (R\$ 1,68/kg), sendo que em relação à janeiro verifica-se uma elevação de 5,5%.

Como pode-se ver, de julho para agosto, os preços do frango nos três níveis do mercado saltaram para outro patamar de preços, mais precisamente a partir de meados de agosto, sendo justificado pela recomposição dos estoques.

No dia 16 de setembro, o SIMA - Sistema de Informação de Mercado Agrícola acusava preço médio estadual do frango vivo ao produtor de 1,04/kg, variando para as várias regiões do Estado nos níveis de R\$ R\$ 0,90 a 0,93/kg ( Umuarama) a R\$ 1,25/kg (Jacarezinho).

Segundo a APA - Associação Paulista de Avicultores, o custo de produção do frango vivo em junho foi de R\$ 0,95/kg, em julho de R\$ 1,00/kg) e em agosto ficou em R\$ 1,075, representando uma alta de 13,2% se comparado a junho, comprovando o atual descompasso entre os preços recebidos e os custos da atividade.

Os preços recebidos pelos produtores pelo kg do frango de corte vigentes na semana iniciada em 16/9, nos vários Estados colocados em destaque no com texto nacional, situaram-se em R\$1,20 (SP), R\$1,22 (SC), R\$ 1,25 (RS), R\$ 0,90 a 1,25 (PR) e R\$1,50 (MG).

#### *Preços ao produtor, relação de troca e custos*

No Paraná, de janeiro a agosto o preço da saca de milho (60 kg) elevou-se em 33,02 %, saltando de R\$11,87 (janeiro) para R\$15,79 (agosto) e o preço do kg do farelo de soja neste mesmo período teve crescimento de 14%.

O item alimentação representa cerca de 70 a 80% do custo total de produção do frango de corte. Portanto, a evolução da relação de preço frango/milho é um bom indicativo para analisar o desempenho do setor. Considerando que a relação frango e milho maior do que 5 é favorável ao produtor, observa-se que a rentabilidade desde janeiro de 2002 é desfavorável aos avicultores, já que na média tem ficado em 4,2 passando de 4,7 (janeiro); 4,9 (fevereiro); 3,8 (julho) e 3,7 (agosto). Em agosto de 2001 esta relação situou-se em 4,8.

#### ***Exportações de carne de frango continuam maiores que em 2001***

Em julho as exportações de carne de frango realizadas pelo Brasil, registraram volume recorde, sendo embarcadas no mês 139.621 toneladas, volume 45% superior ao mês de julho do ano passado e 16% maior que o recorde anterior de 119.822 toneladas, verificado em outubro de 2001. A receita do mês totalizou US\$114,1 milhões, com aumento de 3,82% sobre os US\$109,9 milhões de julho de 2001. O preço médio permaneceu em queda. Ou seja, contra os US\$1.143,19/tonelada registrados há um ano atrás, em julho último, a cotação média foi de US\$ 817,42, o que resultou numa redução de 28,5%. Em sete meses os embarques de carne de frango "in natura" totalizaram 753.250 toneladas, 9,72% a mais que o volume obtido no mesmo período de 2001.

#### *Produção de pintos de corte maiores que em 2001*

Segundo a APINCO, em julho deste ano foram produzidos no país 331.861.578 pintos de corte, volume que corresponde respectivamente de 12,2% e 6,2% sobre julho de 2001 e junho de 2002. De janeiro a julho de 2002 foram produzidos 2,195 bilhões de pintos de corte, um aumento de 12,3% sobre o mesmo período de 2001. Ou seja, ao contrário do que anseia a cadeia produtiva da avicultura de corte a redução da produção de pintos de corte, como mecanismo para ajustar a produção de frangos de corte à demanda atual, ainda não é realidade.

#### *Paraná no ranking nacional*

O Paraná é o primeiro produtor nacional de carne de frango, seguido pelos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Segundo a UBA - União Brasileira de Avicultura, na categoria abates com SIF - Serviço de Inspeção Federal a participação destes Estados em 2001 foi a seguinte: Paraná (671.998.690 cabeças - 19,48%), Santa Catarina (642.931.458 cabeças - 18,64%), Rio Grande do Sul (548.395.560 cabeças - 15,9 %) e São Paulo (426.318.711 cabeças - 12,36 %). Na categoria maiores exportadores de carne de frango, em 2001, os Estados que destacaram-se foram: Santa Catarina ( 479,4 mil toneladas - 38,4%), Paraná (367,7 mil toneladas - 29,4 %), Rio Grande do Sul (336,6 mil toneladas - 27,0 %), São Paulo (29 mil toneladas - 2,3 %) e Minas Gerais ( 3,9 mil toneladas - 0,3 %).

ANDRADES@PR.GOV.BR